

**A literatura em momentos de crise, tornando-se um lugar de conforto e reparação para a vida:
relatos de profissionais da literatura após a enchente de 2024 no RS**

Amanda Aguiar Leão Santos¹, Ana Paula Oliveira³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Viamão.
Viamão, RS

A enchente de maio de 2024 no Rio Grande do Sul deixou uma trilha imensa de devastação emocional e material por todo o estado e, em meio a essa calamidade, a literatura se mostrou uma ferramenta potente no conforto e reparação da vida dos afetados e de suas comunidades. O projeto de extensão “Histórias para adiar o fim do mundo”, do IFRS Campus Viamão, tem buscado colaborar com a comunidade do livro e da literatura que foi fortemente atingida pelas enchentes, por compreender a dimensão e a relevância da cultura e da arte em contextos de adversidade e de vulnerabilidade social. Por essa razão, este trabalho almeja evidenciar como a literatura exerce uma função reparadora em momentos de catástrofes, sendo um refúgio, um elemento restaurador de saúde mental individual e coletiva. Através de testemunhos de participantes do projeto, profissionais da literatura que tiveram suas vidas e trabalhos prejudicados pelos alagamentos, buscamos tratar a literatura não como uma exploração das agruras desses indivíduos, mas como um espaço de reconstrução de afetos, de alento e de impulsionamento da esperança. Os relatos serão colhidos por meio de entrevistas semiestruturadas, on-line, com o objetivo de averiguar as concepções que apresentam em relação às vivências com a leitura literária em contextos adversos. Dessa forma, analisaremos como a palavra se torna importante no auxílio à reconstrução emocional dos indivíduos acometidos, ao mesmo tempo em que documentamos as experiências desses profissionais. O lastro teórico deste trabalho são os apontamentos de Petit (2009), em que a autora evidencia o papel da literatura na vida dos usuários desses espaços culturais, por meio de sua experiência como mediadora cultural em bibliotecas da Europa e da América Latina, relatando o poder transformador e acolhedor da literatura nas vidas desses sujeitos. Ao final dessas etapas, o trabalho espera coletar depoimentos pessoais e ver como eles se relacionam com o contexto teórico estudado, para demonstrar como a literatura pode desempenhar um papel no apoio emocional, bem como na imaginação e na cultura em tempos de desastre. Através deste trabalho, esperamos contribuir para a compreensão do papel fundamental que a literatura desempenha na vida das pessoas que foram afetados diretamente, tendo suas vidas paradas, pertences e trabalhos afetados. A literatura oferece-nos, portanto, a possibilidade de questionar, idealizar e reimaginar o mundo, muitas vezes sendo o único lugar para onde correr quando tudo está um caos, representando um amparo em contraste com o infortúnio da realidade.

Palavras-chave: Literatura; adversidade; reparação.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).